

SEMINÁRIO IESS

# OBESIDADE NO BRASIL

IMPACTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS E COMO VENCER ESSA PANDEMIA

## Custos diretos atribuíveis à obesidade no Sistema de Saúde Suplementar do Brasil

Health Analytics

# Sumário

## Executivo

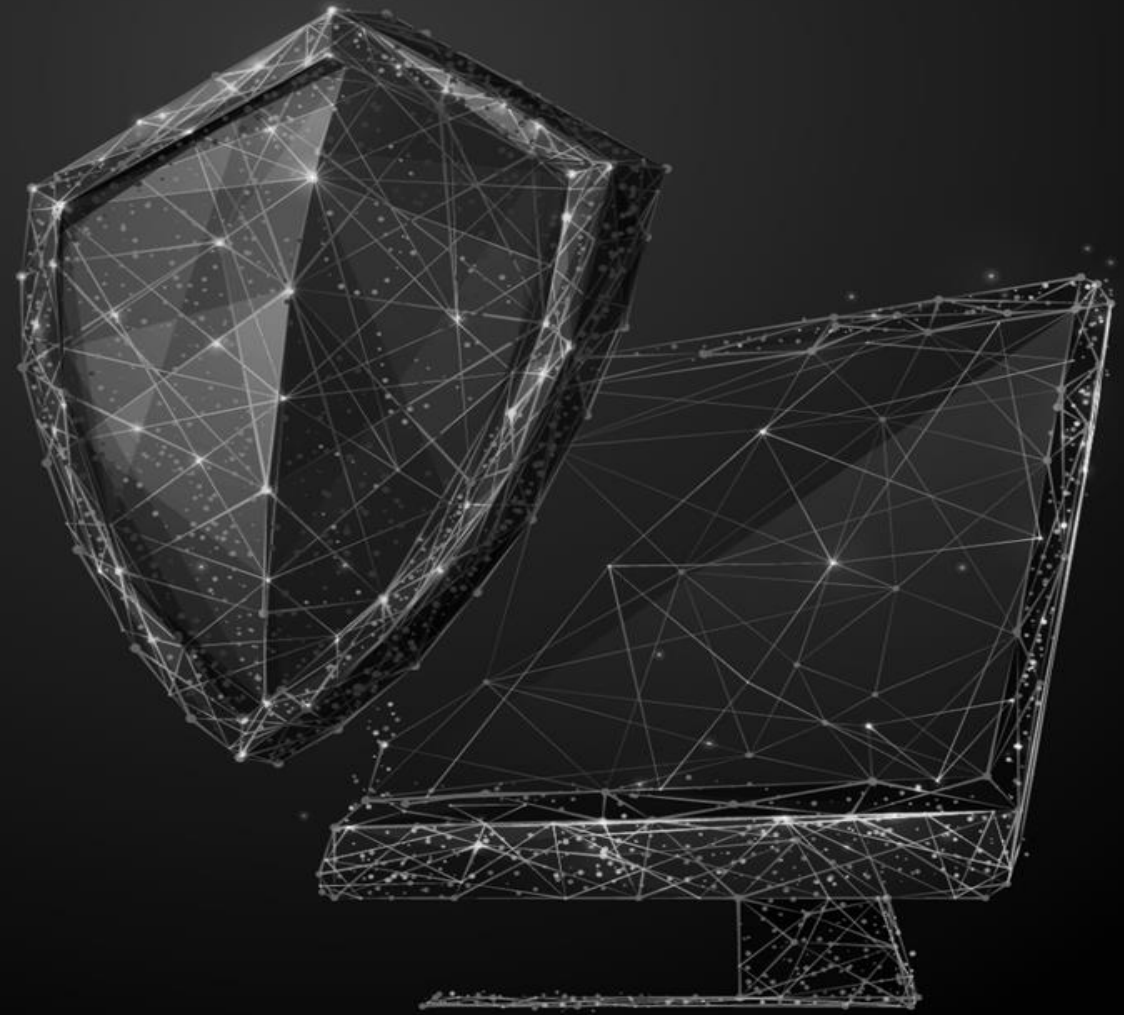
- O perfil demográfico da população do estudo com obesidade grave ou mórbida está concentrado no sexo feminino com idade entre 25 e 44 anos (68%);
- O estudo, que contou com 80 mil beneficiários, indica que a obesidade de grau grave ou mórbida teve um custo total de R\$ 4,7 bilhões<sup>1</sup> nos 5,5 anos do estudo. Destes, R\$ 4,07 Bilhões são referentes aos custos dos pacientes que realizaram gastroplastia;
- O custo atribuível à obesidade (apenas para pacientes com comorbidades) é de R\$ 1,06 bilhão nos 5,5 anos do estudo (22,3% do custo total);

<sup>1</sup> Custo total = todos os custos relacionados ao beneficiário com obesidade do estudo.

<sup>2</sup> Custo total evitável é o custo projetado que seria economizado em 1 ano, caso a obesidade fosse evitada em 22,3% da população do estudo (fração atribuível à obesidade).

**LGPD**

Proteger nossos dados é  
**Defender a Saúde**



# Geração de *insights* com base em Evidências do Mundo Real



**212 mil  
PRESTADORES**

**FATURAMENTO  
DIGITAL**

**14  
OPERADORAS**

Hospitais, laboratórios,  
clínicas e consultórios

Dados  
2015 até Jun/2021

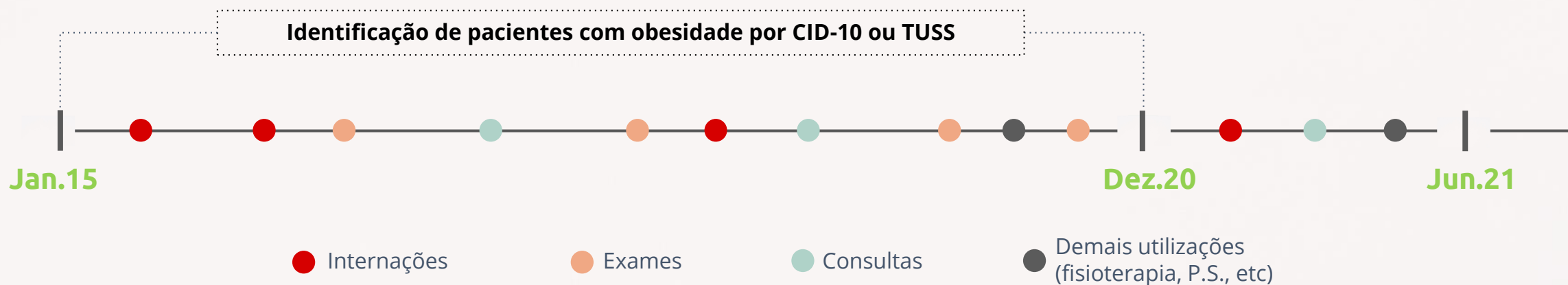
10,6 milhões de vidas  
(elegíveis para este estudo)

# Objetivos

- Estimar os custos médico-hospitalares e ambulatoriais de pacientes com obesidade;
- Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes com obesidade;
- Estimar a prevalência de obesidade e suas comorbidades.

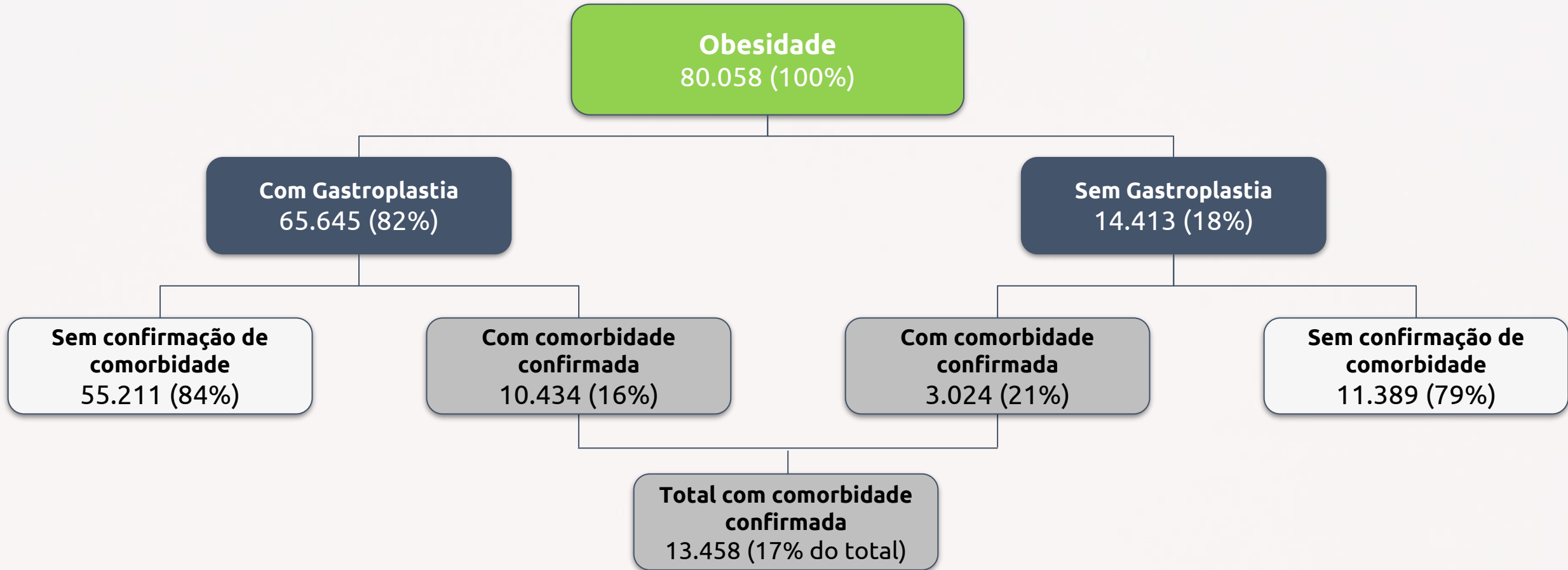
# Metodologia

- Beneficiários acima ou igual a 18 anos com obesidade grave ou mórbida;
- Ocorrência de CID-10 de obesidade ou TUSS de procedimentos relacionados à obesidade;
- Período de seleção: 01 janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2020;
- Beneficiários ativos por no mínimo 6 meses na base de dados Orizon;
- Custos corrigidos pela inflação IPCA (baseline 2019);
- Inclusão dos custos atribuídos a pronto-socorro, consultas, comorbidades e cirurgia bariátrica.



# Resultados

# Foram encontrados 80 mil beneficiários com obesidade, sendo que 13,5 mil tiveram alguma comorbidade confirmada

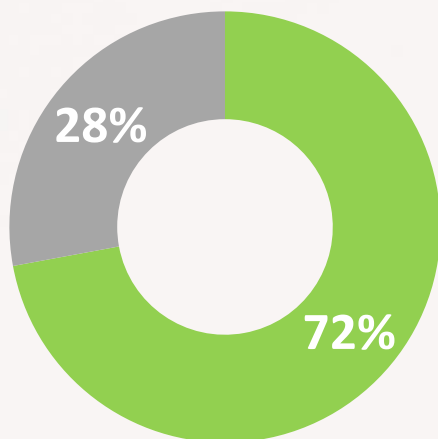


Nota: período considerado: jan/15 a dez/20; Premissa: Conter TUSS e/ou CID de obesidade.

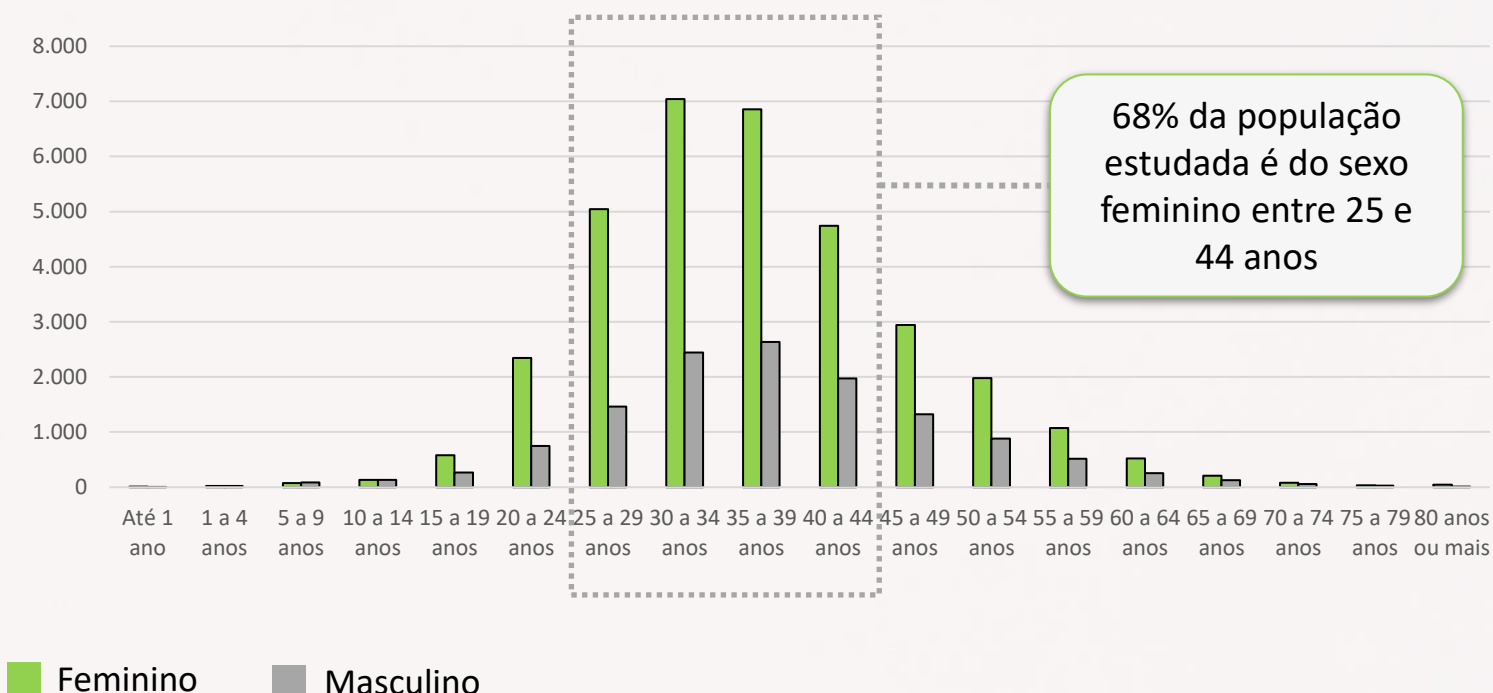


# De cada 10 pessoas com obesidade, 7 são do sexo feminino<sup>1</sup>, e a concentração entre 25 e 44 anos<sup>1</sup> é de 68%

### Distribuição - Sexo



### Distribuição - Faixa Etária



<sup>1</sup> O percentual de preenchimento dos campos é de 58,7% para sexo e 58,2% para idade.

# 82 a cada 10.000 beneficiários foram identificados com obesidade grave ou mórbida

Prevalência do nº beneficiários totais com obesidade por ano (Nº de vidas totais das operadoras base Orizon)			
Ano	Nº de casos	Nº de vidas das operadoras <sup>2</sup> pertencentes à base Orizon	Taxa x 1.000
2015	43.509	9,6 milhões	4,52
2016	51.507	9,4 milhões	5,45
2017	51.397	9,3 milhões	5,54
2018	49.534	9,3 milhões	5,34
2019	47.316	9,4 milhões	5,01
2020 <sup>1</sup>	40.191	10,4 milhões	3,86
Jun/21 <sup>1</sup>	28.315	10,6 milhões	2,68
<b>Total</b>	<b>80.058</b>	<b>9,7 milhões</b>	<b>8,23</b>

Nota: Um mesmo beneficiário pode constar em mais de 1 ano. <sup>1</sup>Impacto pandemia de Covid-19 nos anos de 2020 e 2021. <sup>2</sup>Apenas operadoras que autorizaram o uso de dados para estudos.

# O custo total médio para cada beneficiário com obesidade é de R\$33 mil ao longo de um ano

## Custo por pessoa-ano<sup>1</sup> com obesidade (com correção pelo IPCA)

1º Quartil	Mediana	Média	3º Quartil	Nº de beneficiários
R\$ 17.499,10	R\$ 28.751,14	<b>R\$ 33.362,03</b>	R\$ 47.672,34	80.058

<sup>1</sup>*Pessoa-ano*: Neste método é contabilizado quanto tempo cada indivíduo colaborou na coorte como um todo, de forma que haja ponderação das taxas estimadas pelo tempo de permanência de cada paciente.

# Os sinistros dos pacientes com obesidade representam 1,7% das despesas totais da base Orizon<sup>2</sup>

**80 mil pessoas no estudo representam 0,82% da base Orizon**

Ano	Custo total com obesidade (R\$)	Representatividade de custos da obesidade X faturamento geral	Total de sinistros base Orizon <sup>2</sup> (R\$)
2015	557,4 milhões	1,70%	33,3 bilhões
2016	746,2 milhões	1,90%	38,8 bilhões
2017	785,3 milhões	1,80%	42,7 bilhões
2018	809,2 milhões	1,80%	44,1 bilhões
2019	839,3 milhões	1,70%	48,5 bilhões
2020 <sup>1</sup>	790,8 milhões	1,70%	46,5 bilhões
Jun/21 <sup>1</sup>	210,7 milhões	0,80%	27,1 bilhões
<b>Total</b>	<b>4,7 bilhões</b>	<b>1,70%</b>	<b>281,2 bilhões</b>

<sup>1</sup> Impacto pandemia de Covid-19 nos anos de 2020 e 2021.

<sup>2</sup> Apenas operadoras que autorizaram o uso de dados para estudos.

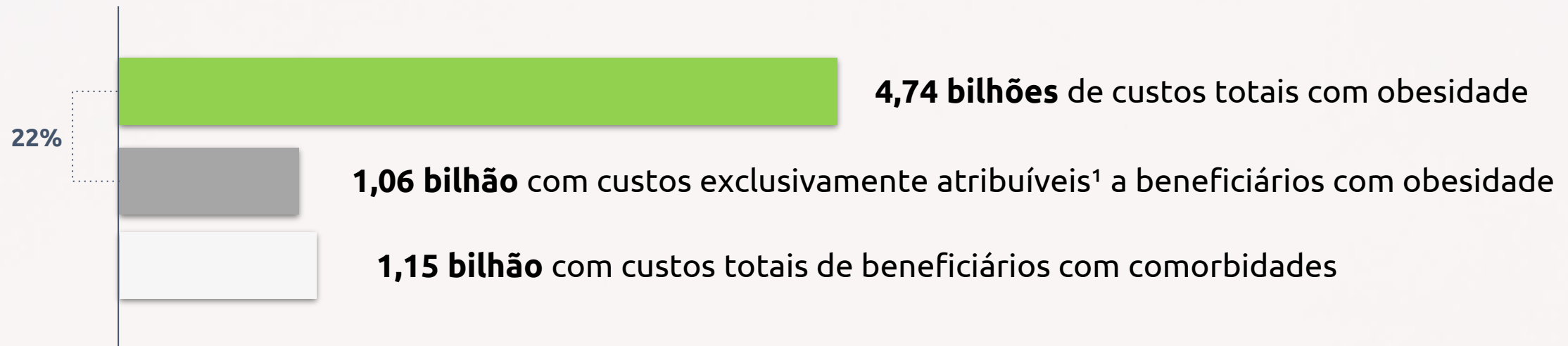
# O custo total dos pacientes que realizaram gastroplastia representa 86% do custo total, sendo 61% referentes à cirurgia bariátrica

Custos obesidade grave ou mórbida (R\$ Milhões)	Com Gastroplastia	Sem gastroplastia	Custo Total
Comorbidade	792,6 (17%)	195,9 (4%)	988,5 (21%)
Pronto-socorro	109,7 (2%)	28,5 (1%)	138,2 (3%)
Consultas eletivas	41,4 (1%)	11,5 (0,2%)	52,9 (1,2%)
Cirurgias Opcionais	247,3 (5%)	32,0 (1%)	279,4 (6%)
Demais custos	2.878,57 (61%)	401,2 (8%)	3.279,8 (69%)
<b>Custo Total<sup>1</sup></b>	<b>4.069,7 (86%)</b>	<b>669,2 (14%)</b>	<b>4.738,9 (100%)</b>

<sup>1</sup> **Custo Total** = custo pacientes com comorbidades + custo pacientes sem comorbidades + custo com cirurgia bariátrica + custo com pronto-socorro + custo com consultas eletivas + custo com cirurgias opcionais + custos com internação + medicamentos + honorários médicos + exames e procedimentos + taxas + diárias + materiais + OPME.

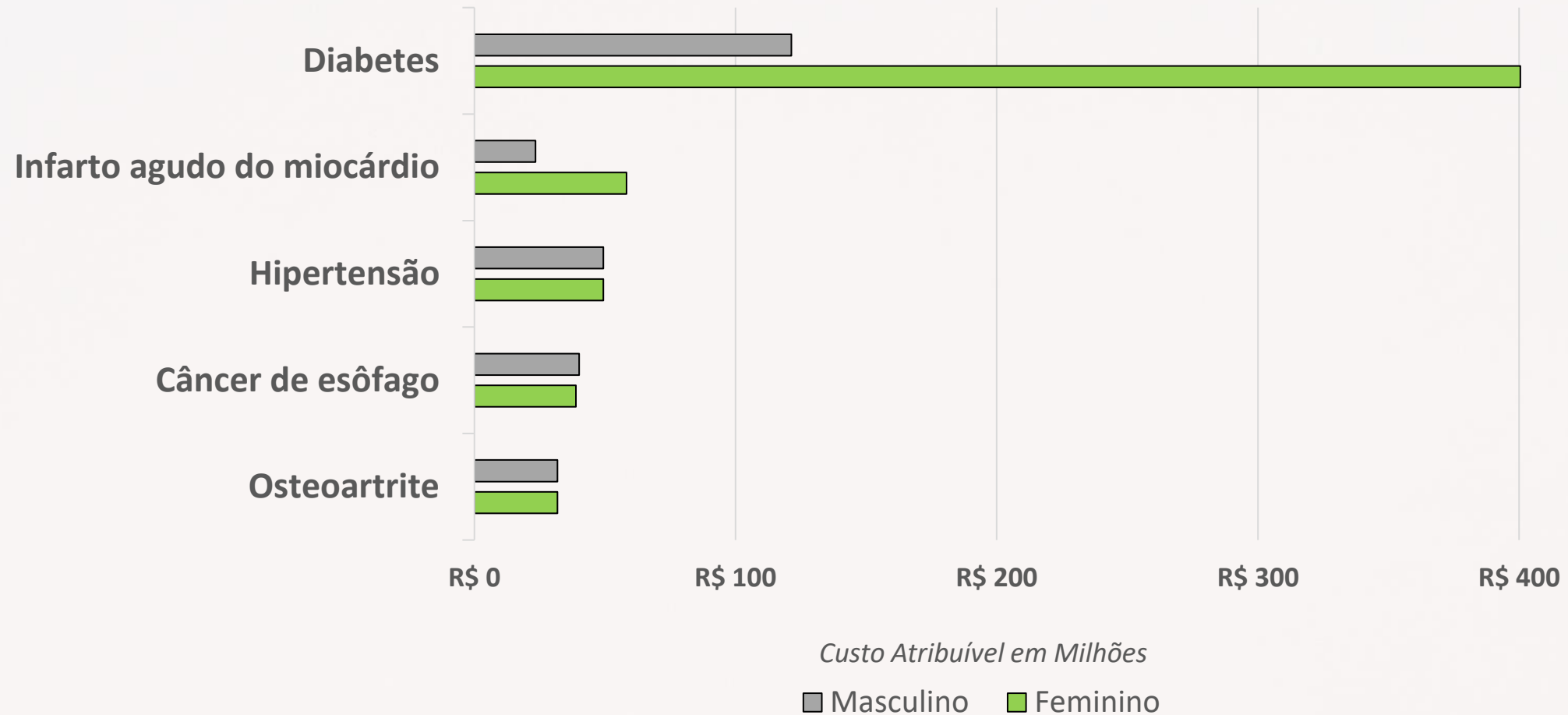
# O estudo indica que 22% dos custos totais são atribuíveis<sup>1</sup> por consequência da obesidade mórbida

**17% dos beneficiários apresentaram confirmação de comorbidade durante o período do estudo.**



<sup>1</sup> A contabilização dos custos atribuíveis leva em consideração somente os custos dos pacientes com comorbidades confirmadas na base de dados e cujos riscos relativos para pessoas com obesidade grave ou mórbida está descrita na literatura.

# Das 5 principais comorbidades que podem ser prevenidas, o estudo destaca o diabetes tipo 2 como a doença que mais custa para o sistema



Nota: Valores apurados no período total do estudo.

# Comentários FINAIS

- O estudo corrobora que a obesidade de grau grave e obesidade mórbida são reconhecidamente morbidades de grande impacto na saúde populacional, impactando em R\$ 4,7 bilhão<sup>1</sup> a saúde suplementar em 5,5 anos;
- O custo por beneficiário-ano chega a R\$ 33 mil e a maioria da população com obesidade grave ou mórbida é do sexo feminino com idade entre 25 e 44 anos, demonstrando que este tema deve ser abordado o quanto antes na população da saúde suplementar;
- Deve ser dada atenção especial para a população já obesa grave ou mórbida para além da oferta de cirurgia bariátrica, com tratamentos que abordam toda a complexidade da doença em suas diversas facetas fisiológicas, sociais e psicológicas.

<sup>1</sup> Custo total = todos os custos relacionados ao beneficiário com obesidade do estudo.



# Obrigado!

[www.iess.org.br](http://www.iess.org.br)

---

**SEMINÁRIO IESS**

**OBESIDADE NO BRASIL**

IMPACTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS E COMO VENCER ESSA PANDEMIA

**I ESS**  
INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

**Orizon** DEFENDENDO  
A SAÚDE